

BURACO NEGRO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Escrito por Wolmer Ricardo Tavares
Sex, 01 de Março de 2013 00:00

O buraco negro é uma região do espaço do qual nada, nem mesmo a luz pode escapar ¹ e é assim que muitos tem visto a educação pública. Recentemente (set/2011) foi divulgado pelo portal de educação (

<http://www.portaleducacao.com.br>

)

uma pesquisa que constatou o que muitos de nós já sabíamos, que é a diferença gritante entre o ensino público e o privado.

Essa pesquisa nos mostrou que entre as cem escolas que tiveram uma melhor avaliação, apenas 13% corresponderam as escolas públicas, mas não é nada para se comemorar, visto que desse percentual, a grande maioria está ligada a alguma universidade, e isso fez o diferencial tornando esse resultado atípico.

Olvidemos as comparações com as escolas públicas e tomemos como exemplo apenas esses 13%. O que diferencia essas escolas das demais? É o corpo docente dessas instituições? São os profissionais que tem dedicação exclusiva com as universidades? São os alunos que são selecionados para entrarem nessas escolas? É pelo fato desses mesmos alunos serem mais disciplinados e comprometidos com a educação? São seus familiares mais envolvidos no processo ensino aprendizagem? É um ambiente que fomenta mais a pesquisa através de um meio mais racional e não as cópias que disseminam o plágio e a alienação? São escolas que oferecem boa estrutura didático/psicopedagógico?

Podemos perceber que esse diferencial perpassa por todas essas indagações, com menor ou maior grau, mas algumas dessas diferenças também existem em outras escolas que passaram longe dos 13%.

Agora comparemos com as escolas privadas. Muitos dos professores que lecionam nelas também lecionam nas públicas, mas estas não tiveram bom desempenho neste exame. Então porque tal diferença?

BURACO NEGRO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Escrito por Wolmer Ricardo Tavares

Sex, 01 de Março de 2013 00:00

O intuito aqui não é relatar o óbvio, mas demonstrar que se não somarmos forças e seguirmos os exemplos das que obtiveram êxito, sejam as privadas e/ou públicas que estão entre as 100 mais bem colocadas no ranking geral do exame, estaremos fadados a ser puxado por este buraco negro que tem sido a realidade da educação pública.

De acordo com físicos e astrônomos, o buraco negro tem um empuxo gravitacional de grande força, e cabe a nós não irmos a sua direção para não sermos sugados por ele.

Não é tarde para mudarmos essa situação. A realidade está saltando aos olhos. O presente tem nos mostrado um futuro de limo e sem perspectiva quanto a educação, o que refletirá direta e indiretamente na saúde, segurança de vida, moradia, qualidade de vida e na escolha dos políticos. Precisamos reverter essa realidade para que possamos vislumbrar novas perspectivas e modificar o nosso futuro, fazendo de nossos educandos verdadeiros cidadãos, autônomos, críticos e que tenham na escola um ponto de encontro com o saber e a pesquisa, afastando-os de idéias e opiniões duvidosas e submetendo-os a uma criticidade e a um protagonismo, fugindo a alienação e ao empuxo deste buraco que anula as forças dos bons profissionais com uma política corruptora e aniquiladora.

Não nos rendamos a discursos dos hipócritas e demagogos e de políticos sujos que vêem nessa realidade forças para se prosperarem, roubando a dignidade dos então envolvidos e comprometidos com a educação de qualidade.

[1](http://pt.wikipedia.org/wiki/Buraco_negro) http://pt.wikipedia.org/wiki/Buraco_negro